



Cortés de Cima

Alentejo, Portugal Family Vineyards

Incógnito 2008

Cortés de Cima
Vinho Regional Alentejano

Casta:	100% Syrah
Ácidos Totais:	5.5
pH Final:	3.44
Açúcares Redutores:	3.1
Álcool	14,5 %
Estágio em Barricas:	6 Meses em Carvalho Francês

Colheita, produção e engarrafamento na propriedade familiar.
Engarrafado sem filtração nem colagem em Junho 2009
Produção total: 9.300 garrafas (75 cl)

Prémios

- ◆ Medalha de Prata – *Concours Mondial de Bruxelles 2011*
- ◆ Medalha de Prata - *Vinalies International 2011*
- ◆ Medalha de Prata - *Challenge International du Vin 2011*

Ratings

89 – *Robert Parker / Mark Squires*
17 – *Revista de Vinhos*
17,5 – *JPM, Vinhos de Portugal 2013*

Reviews

(...) Muito bem na boca, está macio sem estar doce, tem corpo mas não magoa, tem por cá os taninos certos, mas que não impedem a prova desde já. Pela experiência anterior, este vinho evolui muito bem em cave. Por isso nada de pressas em o consumir. - *Guia Vinhos de Portugal 2013 de João Paulo Martins*

Syrah in full flight, gamey and showing a lot of character. It is caressing on the palate. The mid-palate is rather elegant and focused. - *(Mark Squires) Robert Parker*

Earthbound Syrah, with plenty of acidity to go with the berry fruits. It pushes its freshness as much as its weighty black flavors, with a warm ripe feel to it. - *Wine Enthusiast*

A História do "Incógnito"

Quando Hans e Carrie Jorgensen viram Cortés de Cima pela primeira vez em 1988, souberam logo que este era o sítio que tanto procuraram. Quando viu a paisagem, Carrie lembrou-se logo da sua terra natal, a Califórnia; e o clima mediterrânico, bem diferente do frio da Dinamarca foi do agrado do Hans. Para começar, eles decidiram fazer coisas diferentes, como plantar castas tintas numa área tradicionalmente de brancas. Deste modo introduziram o Syrah (na altura não aprovado) e um sistema de condução da vinha bem diferente do local. Em 1998, quando engarrafaram o primeiro monocasta Syrah, tiveram alguns problemas na escolha do seu rótulo, uma vez que a casta Syrah ainda não estava autorizada na produção de "Vinho Regional". Daí o nome "Incógnito".

Vindima 2008

Em 2008, o Inverno e a Primavera foram frios e húmidos. Consequentemente, o abrolhamento sofreu um atraso, daí resultando menos cachos e bagos mais pequenos, especialmente nas castas Aragonez e Touriga Nacional. O Verão começou de repente, com uma pequena vaga de calor em Junho, mas seguiram-se dois meses de tempo mais ou menos constante, com dias secos e amenos e noites frias, otimizando as condições de crescimento.

Com a excepção de um curto período chuvoso, que rapidamente passou, o tempo de vindima foi o melhor de que temos memória, com dias secos, quentes e solarengos, o que permitiu que nos déssemos ao luxo de seguir o ritmo da vindima de acordo com a maturação específica de cada variedade de uvas, do grau de desenvolvimento de cada parcela de vinha e até de cada fileira de cepas.





Cortés de Cima

Alentejo, Portugal Family Vineyards

Notas de Prova

O vinho exibe aromas complexos a frutos silvestres maduros, com notas de caça e tabaco. No palato é equilibrado, com uma textura agradável e notas de frutos doces. Elegante, intenso e persistente, com um final longo e estrutura para evoluir mais de 10 anos em garrafa.

Track Record

Vindima 2005 - Medalha de Ouro – Berliner Wein Trophy – Germany 2009
Vindima 2005 - Medalha de Ouro – Vinalies Internationales – France 2009
Vindima 2005 - Medalha de Ouro (BEST IN CLASS) - Intl Wine & Spirit Competition - UK 2008
Vindima 2005 - Medalha de Ouro – Mundus Vini - Germany 2008
Vindima 2005 – Top Ten–PROVA INTERNACIONAL “TOP 10 DE VINHOS PORTUGUESES” – Essência do Vinho
Vindima 2004 – 90 – Robert Parker / Mark Squires
Vindima 2004 – Medalha de Ouro - International Wine Challenge - London 2006
Vindima 2004 – Medalha de Ouro - Concours Mondial du Vin - Bruxelles 2006
Vindima 2004 – Medalha de Prata (BEST IN CLASS) - Intl Wine & Spirit Competition - UK 2006
Vindima 2003 – Medalha de Ouro (BEST IN CLASS) – Intl. Wine & Spirit Competition - UK 2005
Vindima 2003 – Medalha de Ouro – Mundus Vini - Germany 2005
Vindima 2002 – 90 – Robert Parker / Mark Squires
Vindima 2002 - Grand'Ouro – Concorso Enologico Internazionale Vinitaly 2004
Vindima 2002 - Medalha de Ouro – Japan Wine Challenge 2004
Vindima 2002 - Medalha de Ouro – Concours Mondial du Vin – Bruxelles 2004
Vindima 2001 – Prémio Excelência – Melhores de 2002 (Rev. Vinhos)
Vindima 2001 - Troféu de Excelência – Citadelles du Vin, Bordeaux, 2003
Vindima 2000 – Prémio Excelência – Melhores de 2001 (Rev. Vinhos)
Vindima 2000 - Medalha de Ouro – Challenge Intl du Vin, Bordeaux, 2002
Vindima 2000 - Top Ten – 'Wine Discoveries' Favourites of the Intl. Press, Vinexpo Bordeaux 2001
Vindima 2000 - Medalha de Ouro – Mundus Vini, Germany 2002
Vindima 2000 - Vinho do Ano 2002 – Gula Magazine, Brazil
Vindima 1999 – 90 – Wine Spectator
Vindima 1999 - Medalha de Ouro – International Wine Challenge UK, 2001
Vindima 1999 - Melhor Vinho Tinto de 2001 – The Independent daily newspaper UK
Vindima 1998 - Medalha de Ouro – Concours Mondial de Bruxelles, 2000
Vindima 1998 - Prémio Excelência – Melhores de 1999 (Rev. Vinhos)